

A DIÁSPORA DE ESTUDANTES BRASILEIROS INTERNACIONAIS NA CIDADE DE QUÉBEC: UM RETRATO DA UNIVERSIDADE LAVAL

THE DIASPORA OF BRAZILIAN INTERNATIONAL STUDENTS IN QUEBEC CITY: A PORTRAIT OF LAVAL UNIVERSITY

Mariá Boeira Lodetti ¹[0000-0002-2497-2352]
Vitoria Nathália do Nascimento ²[0000-0002-2272-3301]
Lucienne Martins Borges ¹[0000-0003-4323-116X]

¹ Université Laval, Québec/Canada

² Vale do Itajaí (UNIVALI)

maria.boeira-lodetti@tsc.ulaval.ca, vitoria-nathalia.do-
nascimento.1@ulaval.ca, lucienne.martins-borges@tsc.ulaval.ca

Resumo. O Brasil representa a principal fonte de matrículas de estudantes da América do Sul no Canadá. Em 2023, 15.615 estudantes brasileiros estavam no Canadá com permissão de estudo. Diferentes acordos bilaterais entre o Canadá e o Brasil justificam este cenário expressivo quando comparado com outros países da América Latina. A partir de 2011, foram criados programas no Brasil para o desenvolvimento tecnológicos, com a criação de bolsas CAPES e CNPq. O Canadá, a partir de 2012, estava entre os países de destino desses programas também pelas possibilidades linguísticas em inglês e em francês. No que se refere especificamente ao Québec, província francófona, acordos bilaterais com o Brasil existem desde 1988, permitindo assim parcerias de internacionalização, o desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados e a implementação de medidas de isenção de taxas escolares aos estudantes brasileiros. Destaca-se que o número de estudantes é mais significativo nos programas de pós-graduação, nível mestrado e doutorado. Esse dado se justifica pelo fato de que todos os estudantes de universidades no Canadá devem arcar com custos de taxas escolares. No caso dos estudantes internacionais, eles devem também pagar uma taxa suplementar. Esta comunicação tem como objetivo de apresentar um retrato da diáspora acadêmica brasileira na Universidade Laval, cidade de Québec. Para isso, coletou-se dados oficiais do escritório de registros dos estudantes da universidade que fizeram objeto de uma análise quantitativa descritiva simples. Este retrato dialogará com os dados sociodemográficos dos estudantes brasileiros matriculados na universidade, como idade, cidade de origem e status legal no Canadá; e relacionados a trajetória acadêmica, como nível e programa de estudo. Em diálogo com pesquisas disponíveis sobre a diáspora acadêmica brasileira no Canadá, observa-se algumas constatações. A primeira se refere à continuidade de um acesso restrito à estas oportunidades internacionais a determinadas classes sociais, o que se intensifica ainda mais no contexto de uma província francófona. Ainda que essas experiências internacionais possibilitem a formação de recursos altamente qualificados, observa-se que muitos desses estudantes decidem se estabelecer a longo prazo no país, o que reforça um fenômeno de "fuga de cérebros" no Brasil.

Palavras-chave: Diáspora acadêmica. Ensino superior. Mobilidade. Internacionalização. Universidade Laval.

Abstract. Brazil is the main source of enrollments for South American students in Canada. In 2023, 15,615 Brazilian students were in Canada with study permits. Different bilateral agreements on education and culture between Canada and Brazil justify this scenario when compared to other Latin American countries. From 2011 and onwards, programs for technological development were created in Brazil, with the creation of CAPES and CNPq scholarships. Since 2012, Canada has been among the destination countries for these programs and due to the language possibilities in English and French. With regard specifically to Quebec, a French-speaking province, bilateral

agreements with Brazil have existed since 1988, thus enabling internationalization partnerships, the development of highly qualified human resources and the implementation of tuition exemption measures for Brazilian students. It is worth noting that the number of students is higher in postgraduate, master's and doctoral programs. This is justified by the fact that all students at universities in Canada must bear tuition costs. In the case of foreign students, they must also pay an additional tuition fee that is inversely proportional to the level of study. This paper aims to present a portrait of the Brazilian academic diaspora at Laval University, Quebec City. To this end, official data from the university's student registration office were collected and the data was subject to a simple descriptive quantitative analysis. This portrait will discuss the sociodemographic data of Brazilian students enrolled at the university such as age, city of origin and legal status in Canada. In addition, data related to academic trajectory, such as level and study program, will also be discussed. When comparing these data with available research on the Brazilian academic diaspora in Canada, some findings were observed. The first observation refers to the continued restricted access to these international opportunities for certain social classes, which is even more intensified in the context of a French-speaking province. Although these international experiences make it possible to train highly qualified resources, it is observed that many of these students decide to settle in the country for the long term, which reinforces a phenomenon of "brain drain" in Brazil.

Keywords: Academic diaspora. Higher education. Mobility. Internationalization. Laval University.

1 Introdução

O Brasil representa a principal fonte de matrículas de estudantes da América do Sul no Canadá. Em 2023, 15.615 estudantes brasileiros estavam no Canadá com permissão de estudo (Gouvernement du Canada, 2024). Diferentes acordos bilaterais entre o Canadá e o Brasil justificam este cenário mais expressivo quando comparado com outros países da América Latina. Além disso, a partir de 2011, foram criados programas no Brasil para o desenvolvimento tecnológico, como as bolsas sanduíche da CAPES e do CNPq, tal qual o programa Ciências Sem Fronteiras (CsF) (Guimarães-Iosif, 2016). O CsF tinha como objetivo desenvolver as competências em áreas científicas consideradas prioritárias de interesse comum, a saber, ciências naturais e tecnologias. O Canadá é um dos três maiores parceiros do Brasil no destino de estudantes internacionais brasileiros (Eberle et al, 2021; Guimarães-Iosif, 2016), com destaque às possibilidades linguísticas em inglês e em francês (Simões Forte, 2019).

No que se refere especificamente ao Québec, província francófona localizada no leste do Canadá, acordos bilaterais com o Brasil existem desde 1988, permitindo assim parcerias de internacionalização, o desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados e a implementação de medidas de isenção de determinadas taxas escolares aos estudantes brasileiros (Quebec-CAPES, 2012). É importante destacar que o número de estudantes é mais significativo nos programas de pós-graduação, nível mestrado e doutorado. Esse dado se justifica pelo fato de que todos os estudantes universitários no Canadá devem arcar com custos de taxas escolares. No caso dos estudantes internacionais, eles devem também pagar uma taxa suplementar. Essas taxas são mais custosas para a graduação, em seguida para o mestrado e, por último, para o doutorado. Ainda, o acordo permite que o Quebec ofereça bolsas de pesquisa de doutorado, estágios de pós-doutorado e bolsas de pesquisa ou treinamento de curta duração a estudantes brasileiros (Quebec-CAPES, 2012).

Dentro desse contexto, encontra-se a Universidade Laval, localizada na cidade de Quebec. Primeira universidade francófona das Américas, é ainda hoje considerada como um dos principais atores de conservação da francofonia no continente (Université Laval, s/d).

Fundada em 1663 com o nome de *Séminaire de Québec*, por François de Laval, passou a se chamar Université Laval em 1852. Considerada uma das principais universidades de pesquisa do Canadá (U15, s/d), teve mais de 55 mil estudantes matriculados no ano universitário de setembro 2023 a agosto 2024, além de mais de 9000 estudantes internacionais ou residentes permanentes inscritos neste mesmo período, o que corresponde a 17% do número total (Université Laval, 2024). Mais da metade destes estudantes são originários da África (54%), seguidos da Europa (25%), da América Latina (10%) e do Oriente médio, Ásia e Oceania (10%). No que se refere ao nível de estudos, 42,9% estão inscritos na graduação, 33,8% no mestrado e 23% no doutorado. A maior parte destes estudantes estão matriculados na faculdade de ciências da administração (25%) e de engenharia (23%). A secretaria responsável pelos estudantes internacionais prevê diferentes atividades de acolhimento, de integração, de acompanhamento de imigração (BVE, s/d).

As diásporas brasileiras contemporâneas, especialmente para a América do Norte e Europa, são impulsionadas por diversos fatores, como condições socioeconômicas desfavoráveis no Brasil e busca por melhores oportunidades profissionais e de qualidade de vida. No contexto do Canadá, a migração brasileira é composta principalmente por imigrantes econômicos, como trabalhadores qualificados, e por estudantes universitários (Eberle et al, 2021; Simões Forte, 2019; Guimarães-Iosif, 2016). No caso dos intercâmbios universitários, os principais fatores que motivam os brasileiros a migrarem para o país envolvem suas características positivas, como ser um destino acolhedor e desenvolvido, além dos benefícios oferecidos pelos programas de estudos e pelas permissões de trabalho durante o período acadêmico (Eberle et al, 2021). No entanto, é importante ressaltar que, em geral, não são as populações vulnerabilizadas que migram. Pelo contrário, é frequente entre pessoas com maior poder econômico, com diplomas universitários e que já investiram previamente no aprendizado da língua (Simões Forte, 2019). Este trabalho tem como objetivo apresentar um retrato da diáspora acadêmica brasileira na Universidade Laval, cidade de Quebec.

2 Material e Métodos

Trata-se de um estudo documental, quantitativo e descritivo. Foi realizado a partir de dados fornecidos pelo *Bureau du Registraire* da Universidade Laval, setor da universidade responsável pelo cadastro dos alunos ao ingressarem nos programas de estudos. Este retrato dialogará com os dados sociodemográficos dos estudantes brasileiros matriculados, como idade, gênero, cidade de origem e status legal no Canadá; e relacionados a trajetória acadêmica, como nível e programa de estudo.

3 Resultados

Os resultados apresentados correspondem a uma síntese dos dados de 3091 estudantes brasileiros matriculados na Universidade Laval nos últimos 10 anos (2014 à fevereiro de 2025). Com relação aos dados sociodemográficos, são de estudantes de 18 anos a 65 anos (idade no momento da matrícula), sendo a faixa etária de 30 a 40 anos mais presente. Quanto à origem, percebe-se uma concentração de pessoas oriundas do estado de São Paulo, seguido de Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais. Ainda, uma concentração de estudantes das capitais dos estados federativos brasileiros, como São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Brasília. Percebe-se que tais capitais também correspondem a grandes centros urbanos e que sediam as universidades brasileiras mais reconhecidas nacional e internacionalmente.

Com relação ao *status* legal no Canadá, mais da metade dos estudantes possuem um visto temporário (1669), o que engloba vistos de estudo e trabalho; seguidos de 740 com a cidadania canadense e 652 residentes permanentes. Essas informações referem-se ao último *status* legal que a universidade teve conhecimento e não ao *status* legal no momento da matrícula. Pode-se refletir com essas informações que uma parcela significativa dos estudantes brasileiros acaba se estabelecendo no Canadá durante e após o período de estudos. Tais dados corroboram com pesquisas que discutem a "fuga de cérebros" de brasileiros a partir dos programas de internacionalização, aliado à descontinuidade das políticas e programas públicos de incentivo à formação universitária e em ciência e tecnologia e de um período de instabilidade econômica e política no país (Santos, 2024; Silva, 2008).

Em relação ao nível de estudos dos estudantes brasileiros, o primeiro ciclo conta com 685 na graduação e 371 nos certificados; o segundo ciclo, 799 no mestrado e 107 nos diplomas especializados; e, no terceiro ciclo, 521 no doutorado. Há também 82 alunos em programas pós-doutorais. Esses dados mostram que o segundo ciclo concentra o maior número de estudantes brasileiros. Analisando com o *status* legal, percebe-se que os residentes permanentes e cidadãos canadenses estão mais presentes na graduação, enquanto os residentes temporários predominam nos ciclos superiores, o que pode estar relacionado aos custos diferenciados para estudantes internacionais.

Em relação às faculdades, e conseqüentemente, às áreas de conhecimento das quais os estudantes vinculam-se, observa-se como mais expressiva as Ciências e Engenharias (615), seguido pela Ciências de Administração (608), Letras e Ciências Humanas (272), Ciências Sociais (263), Medicina (210), Ciências da Agricultura e de Alimentos (143), Ciências da Educação (134), Planejamento, arquitetura, arte e design (87), Silvicultura, Geografia e Geomática (76), Direito (72), Música (64), Ciências da Enfermagem (60), Teologia e Ciências da Religião (55), Odontologia (28), Farmácia (24), Estudos Internacionais (24) e Filosofia (18). Tais dados refletem o interesse das políticas brasileiras ao desenvolvimento tecnológico nas áreas de ciências naturais e tecnologias, como no caso do CsF (Guimarães-Iosif, 2016). No caso das Ciências de Administração, pode-se relacionar às formações de *Master of Business Administration* (MBA), que atrai estudantes de diversas áreas.

4 Conclusão

Em consonância com as pesquisas sobre a diáspora acadêmica brasileira no Canadá, algumas constatações podem ser destacadas. A primeira refere-se ao acesso limitado a oportunidades internacionais, que continua restrito a determinadas classes sociais, um fenômeno ainda mais acentuado em uma província francófona como o Quebec. Embora essas experiências internacionais proporcionem a formação de profissionais altamente qualificados, observa-se que muitos desses estudantes optam por se estabelecer permanentemente no Canadá, o que contribui para o fenômeno da "fuga de cérebros" (Santos, 2024; Silva, 2008). Entretanto, é importante destacar as limitações do estudo, como a falta de dados aprofundados sobre os estudantes, a ausência de informações sobre bolsas de estudo, o tempo para a conclusão dos programas e as taxas de evasão, aspectos que poderiam ser investigados em pesquisas futuras. Por fim, ao analisar os programas de internacionalização e mobilidade acadêmica, apesar de seu potencial para democratizar o acesso ao conhecimento, ainda são políticas educacionais que beneficiam grupos de maior poder econômico, o que evidencia a necessidade de desenvolver políticas de internacionalização mais democráticas e emancipatórias, capazes de ampliar o acesso e a inclusão no contexto educacional global.

Referências

1. BUREAU DE LA VIE ÉTUDIANTE (BVE). **Consultation individuelle**. Direction des services aux étudiants. s/d. Disponível em: <https://www.bve.ulaval.ca/etudiants-international/consultation-individuelle/> Acesso em: 27 fev. 2025.
2. EBERLE, Luciene; HOPF, Mariana Casagrande; MILAN, Gabriel Sperandio. A percepção do intercambista brasileiro sobre a experiência de estudo e trabalho no Canadá. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo-ReAT**, v. 15, n. 1, p. 102-119, 2021.
3. GOUVERNMENT DU CANAD. **Relations Canada-Brésil**. 2024. Disponível em: <https://www.international.gc.ca/country-pays/brazil-bresil/relations.aspx?lang=fra> Acesso em: 15 jan. 2025.
4. GUIMARÃES-IOSIF, Ranilce et al. Programa Ciência sem Fronteiras: a tradução da política de internacionalização brasileira no Canadá. **Interfaces Brasil/Canadá**, v. 16, n. 1, p. 16-39, 2016.
5. SANTOS, Guilherme de Souza Campos Portugal. **Fuga de cérebros: o fenômeno na perspectiva do emigrante qualificado brasileiro**. 2024. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
6. SILVA, Nilce. Fluxos Migratórios Lusófonos em Direção ao Canadá: O Caso Português e o Brasileiro. **Pensamento & Realidade**, v. 22, 2008.
7. QUÉBEC-CAPES. Accord de coopération dans le domaine de l'enseignement supérieur et de la recherche entre la ministre de l'Éducation, du loisir et du sport du Québec et la Coordination de perfectionnement du personnel de niveau supérieur du Brésil. 2012. Disponível em: <https://mrif.gouv.qc.ca/Document/Engagements/2012-10.pdf> 10 jan. 2025.
8. SIMÕES FORTE, Lília A. **Expérience internationale et transformations identitaires: Le cas de doctorants brésiliens au Canada**. 2019. Tese de Doutorado. Université d'Ottawa/University of Ottawa.
9. UNIVERSITÉ LAVAL. **Université Laval en bref**. 2024. Disponível em: https://www.ulaval.ca/sites/default/files/notre-universite/en-bref/Fiche_ULaval_en_bref_2024_fr.pdf Acesso em: 27 fev. 2025.
10. UNIVERSITÉ LAVAL. Origine et histoire. Notre Université. s/d. Disponível em: <https://www.ulaval.ca/notre-universite/origine-et-histoire> Acesso em: 27 fev. 2025.
11. U15 - Canada's Leading Research Universities. **Université Laval**. s/d. Disponível em: <https://u15.ca/members/universite-laval/> Acesso em: 27 fev. 2025.